

Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente

Plano Social para o Clima



Luís Costa
**Coordenador Núcleo Estratégias Políticas
e Programação AD&C**

Organização:



Apoio institucional:



Apoio:



MediaPartner:



Plano
Social
em matéria de
Clima
2026-2032

1

Enquadramento



Enquadramento

Criado no Pacote *Fit for 55*, no âmbito do Pacto Ecológico Europeu e da Lei Europeia do Clima;
Corresponde a um fundo de gestão direta da Comissão Europeia;



Objetivo geral

Contribuirá para uma **transição socialmente justa para a neutralidade climática**, dando resposta aos impactos sociais do alargamento do CELE aos edifícios e ao transporte rodoviário (CELE 2);



Objetivos específicos

Apoiará beneficiários particularmente afetados pela implementação do **CELE 2**, em especial:

Famílias vulneráveis, microempresas vulneráveis e utilizadores vulneráveis de transportes por meio de apoio direto temporário ao rendimento e de medidas para:

- Aumentar a **eficiência energética dos edifícios**, a **descarbonização do aquecimento e arrefecimento de edifícios**
- Conceder um **melhor acesso à mobilidade e aos transportes** com nível nulo ou baixo de emissões.



Período de implementação

2026 a 2032, com investimentos concluídos até 31 jul. 2032.



Processo de implementação baseado no desempenho

Pagamentos condicionados ao cumprimento de marcos e metas associados às medidas e investimentos incluídos no Plano (modelo PRR).



Dotação global nacional

1 631 M€ (ou 1 369 M€)

composto por **1,2 mil M€** de fundo (ou 1,0 mil M€, caso a implementação do CELE 2 seja adiada para 2028), a que acresce **25% de cofinanciamento nacional**.

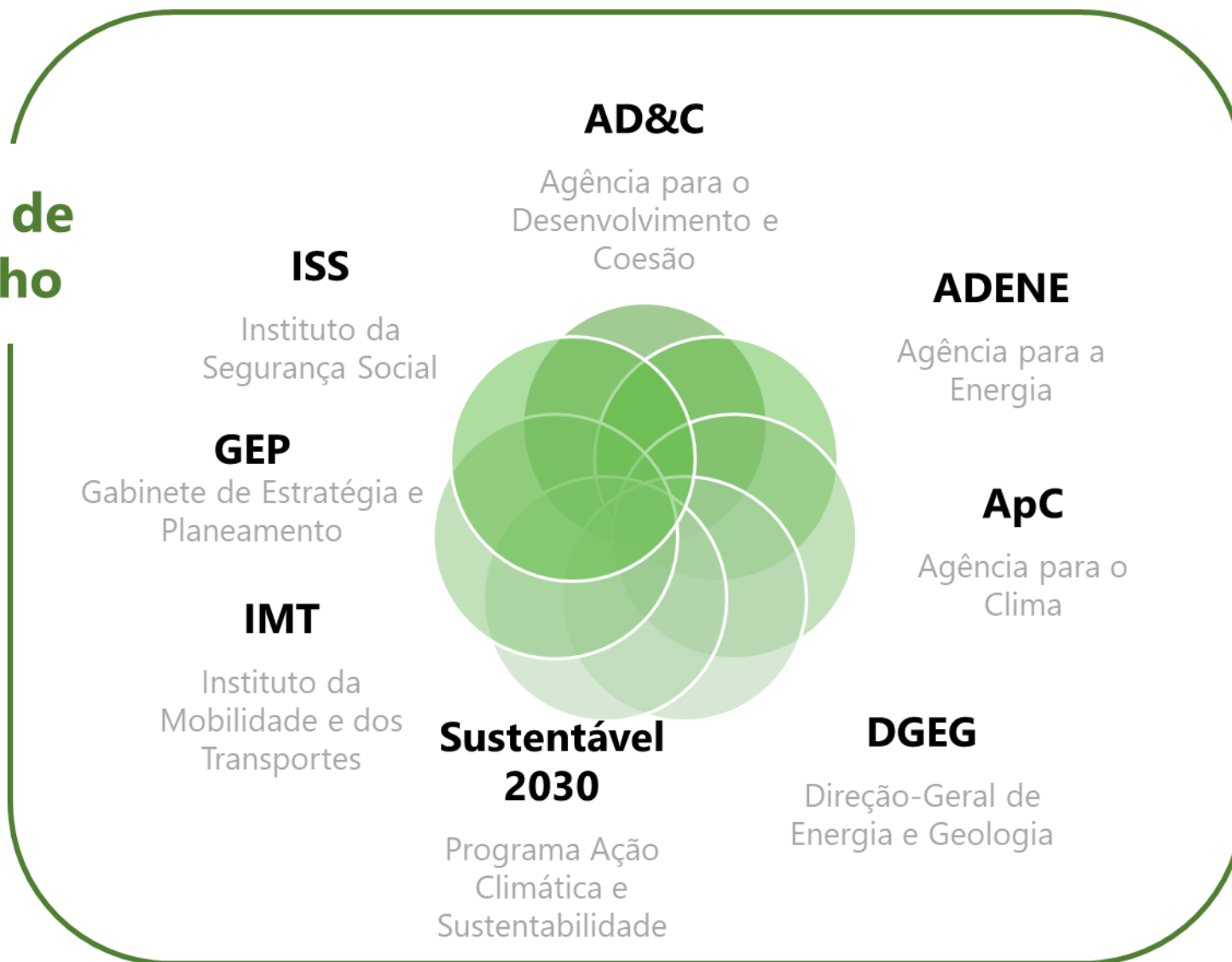


Planos Sociais para o Clima

FSC presta apoio financeiro aos Estados-Membros para financiarem as medidas e os investimentos por eles incluídos nos respetivos **Planos Sociais para o Clima**.

Critérios de avaliação: Pertinência, Eficácia, Coerência, Eficiência

Grupo de trabalho



**Instituto
Nacional de
Estatística**

**Autoridade
Tributária e
Aduaneira**




TRANSIÇÃO JUSTA O CONTRÍBUTO DO PLANO SOCIAL PARA O CLIMA

16
de abril
Auditório
CCDR LVT

14:00 Credenciação

14:30 Sessão de Boas Vindas
Teresa Almeida, Presidente da CCDR Lisboa e Vale do Tejo
Duarte Rodrigues, Vice-presidente da AD&C, I.P.
Ana Perez, Presidente da Agência para o Clima - ApC, I.P.
Maria da Graça Carvalho, Ministra do Ambiente e Energia

15:00 Plano Social para o Clima: apresentação e enquadramento
Fundo Social para o Clima: apresentação e sinergias de financiamento, Ana Daam, AD&C, I.P.
Plano Social para o Clima: enquadramento e linhas gerais, Luis Souto Barreiros, Vice-presidente da Agência para o Clima - ApC, I.P.

15:30 Mobilidade sustentável e acessível para todos
Moderação: Rui Velasco, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.
Mesa redonda:
Hugo Oliveira, Autoridade da Mobilidade e dos Transportes
Filipe Moura, Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa
Acácio Pires, ZERO
Sérgio Pinheiro, Transportes Metropolitanos de Lisboa

16:15 Edifícios energeticamente eficientes: rumo à transição justa e à neutralidade carbónica
Moderação: Ana Paula Rodrigues, ADENE
Mesa redonda:
Filipa Roseta, Câmara Municipal de Lisboa
Manuel Pinheiro, Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa
Elsa Agante, DECO Proteste
Susana Camacho, S Energia

17:00 Sessão de Encerramento
Manuel Castro Almeida, Ministro Adjunto e da Coesão Territorial





Lisboa
16 abr 2025




TRANSIÇÃO JUSTA O CONTRÍBUTO DO PLANO SOCIAL PARA O CLIMA

22
de abril
Auditório
CCDR Algarve

14:00 Credenciação

14:30 Sessão de Boas Vindas
José Apolinário, Presidente da CCDR Algarve, I.P.
Cláudia Joaquim, Presidente da AD&C, I.P.
Ana Perez, Presidente da Agência para o Clima - ApC, I.P.
Helder Reis, Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional

15:00 Plano Social para o Clima: apresentação e enquadramento
Fundo Social para o Clima: apresentação e sinergias de financiamento, Francisco Vala, Diretor da Unidade de Estratégia, Políticas e Avaliação da AD&C, I.P.
Plano Social para o Clima: enquadramento e linhas gerais, Luis Souto Barreiros, Vice-presidente da Agência para o Clima - ApC, I.P.

15:30 Edifícios energeticamente eficientes: rumo à transição justa e à neutralidade carbónica
Moderação: Manuel Casquijo, ADENE
Mesa redonda:
Cláudio Casimiro, Infraestrutura
Jónio Monteiro, Universidade do Algarve
Islene Façanha, ZERO
António Mortal, AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve

16:15 Mobilidade sustentável e acessível para todos
Moderação: Luis Martins, Fundo de Transportes
Mesa redonda:
Goreti Margalha, Câmara Municipal de Beja
Manuela Rosa, Universidade do Algarve
Armando Vicente, União das Misericórdias Portuguesas
João Graça, AMAL - Mobilidade e Transportes do Algarve

17:00 Sessão de Encerramento
Maria da Graça Carvalho, Ministra do Ambiente e Energia





Faro
22 abr 2025




TRANSIÇÃO JUSTA O CONTRÍBUTO DO PLANO SOCIAL PARA O CLIMA

30
de maio
Salão Nobre
Palácio do Governo

14:30 Sessão de Boas-Vindas
Berta Cabral, Secretária Regional dos Transportes, Mobilidade e Infraestruturas
Helder Reis, Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional

15:00 Abertura
Fundo Social para o Clima: apresentação, Ana Daam, AD&C, I.P.
Desafios da Região e sinergias de financiamento, Maria João Monte, IDR, IP-RAM
Plano Social para o Clima: enquadramento e linhas gerais, Rosário Gama, Agência para o Clima - ApC, I.P.

15:30 Edifícios Climaticamente Neutros: Rumo à Transição Justa
Moderação: Ana Paula Rodrigues, Agência para a Energia (ADENE)
Mesa redonda:
Estevão Abreu, Direção Regional de Energia
Leonel Silva, Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM
Filipe Oliveira, AREAM - Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira
Beatriz Jardim, Ordem dos Engenheiros

16:15 Painel Mobilidade sustentável e acessível a todos
Moderação: Francisco Vala, Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
Mesa redonda:
Cristina Loreta, Instituto de Mobilidade e Transportes, IP-RAM
Alejandro Gonçalves, Horários do Funchal, SA
Bruno Pereira, Município do Funchal
António Jardim Fernandes, ACIF / CCIM

17:00 Encerramento
Conclusões e próximos passos, Luis Souto Barreiros, Vice-Presidente da Agência para o Clima - ApC, I.P.





Funchal
30 mai 2025




TRANSIÇÃO JUSTA O CONTRÍBUTO DO PLANO SOCIAL PARA O CLIMA

2
de junho
Palácio da
Conceição

14:30 Sessão de Boas-Vindas
Berta Cabral, Secretária Regional dos Transportes, Mobilidade e Infraestruturas
Helder Reis, Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional

15:00 Plano Social para o Clima: apresentação e enquadramento
Fundo Social para o Clima: apresentação, Ana Daam, AD&C, I.P.
Plano Social para o Clima: enquadramento e linhas gerais, Rosário Gama, Agência para o Clima - ApC, I.P.

15:30 Mobilidade sustentável e acessível para todos
Moderação: Rui Velasco, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.
Mesa redonda:
Francisco Bettencourt, Direção Regional da Mobilidade
Guilher Couto, Universidade dos Açores
Alexandre Gaudêncio, Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores

16:15 Edifícios energeticamente eficientes: rumo à transição justa e à neutralidade carbónica
Moderação: Ana Paula Rodrigues, Agência para a Energia (ADENE)
Mesa redonda:
Joana Rita, Direção Regional da Energia
Teresa Tiago, Universidade dos Açores
Francisco Fernandes, Laboratório Regional de Engenharia Civil

17:00 Encerramento
Conclusões e próximos passos, Rosário Gama, Agência para o Clima - ApC, I.P.





**Ponta
Delgada**
02 jun 2025




Consulta pública disponível em [PORTCIP0.pt](https://portcipo.pt)
Dê o seu contributo até 18 de novembro!

TRANSIÇÃO JUSTA O CONTRÍBUTO DO PLANO SOCIAL PARA O CLIMA

20
de outubro
Auditório
Luis Braga da Cruz
CCDR Norte

14:00 Credenciação

14:15 Sessão de Boas-Vindas
Célia Ramos, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte - CCDR Norte, I.P.
Duarte Rodrigues, Vice-Presidente Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
Roldão Gama, Vogal da Agência para o Clima, I.P.
Helder Reis, Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional

14:45 Plano Social para o Clima: apresentação e enquadramento
Fundo Social para o Clima: Gregório de Castro, Comissão Europeia
Plano Social para o Clima: objetivos e medidas, Ana Daam, Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. e José Costa, Agência para o Clima, I.P.

15:15 Edifícios energeticamente eficientes: rumo à transição justa e à neutralidade carbónica
Moderação: Paulo Santos, ADENE - Agência para a Energia
Mesa redonda:
Isabel Azevedo, INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial
Eduardo Lopes, Just a Change
Rui Pimenta, AdEPorto - Agência de Energia do Porto
Miguel Macias Sequeira, GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

16:00 Mobilidade sustentável e acessível para todos
Moderação: Rui Velasco, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.
Mesa redonda:
Pedro Moreira, Transportes Urbanos de Braga
Margarida Coelho, Universidade de Aveiro
Pe. Lino Maia, Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social
Jorge Brito, Comunidade Intermunicipal de Coimbra

16:45 Encerramento
Maria da Graça Carvalho, Ministra do Ambiente e Energia





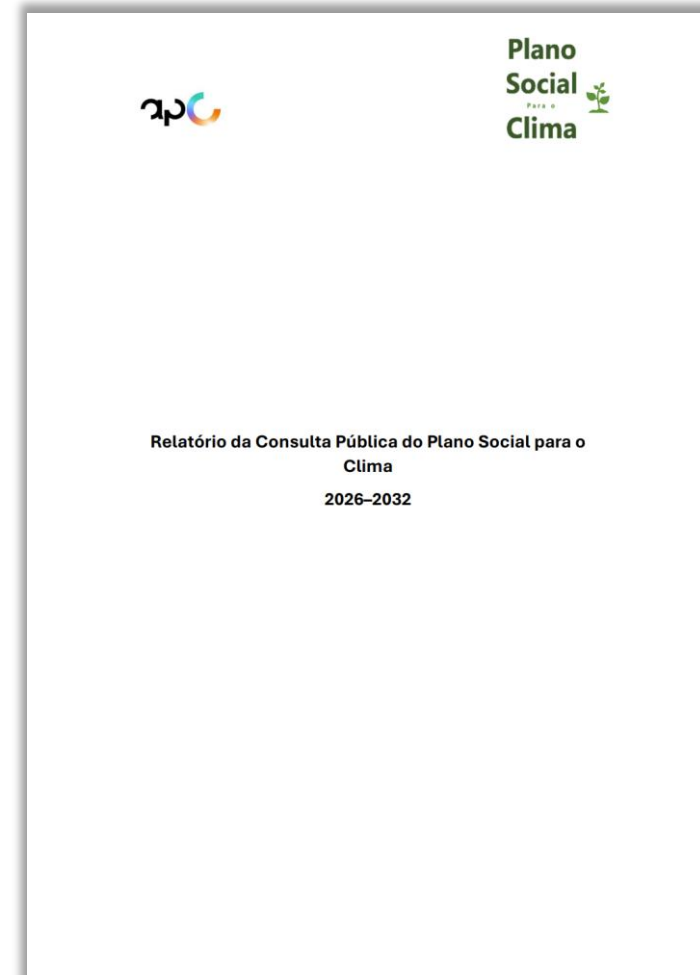
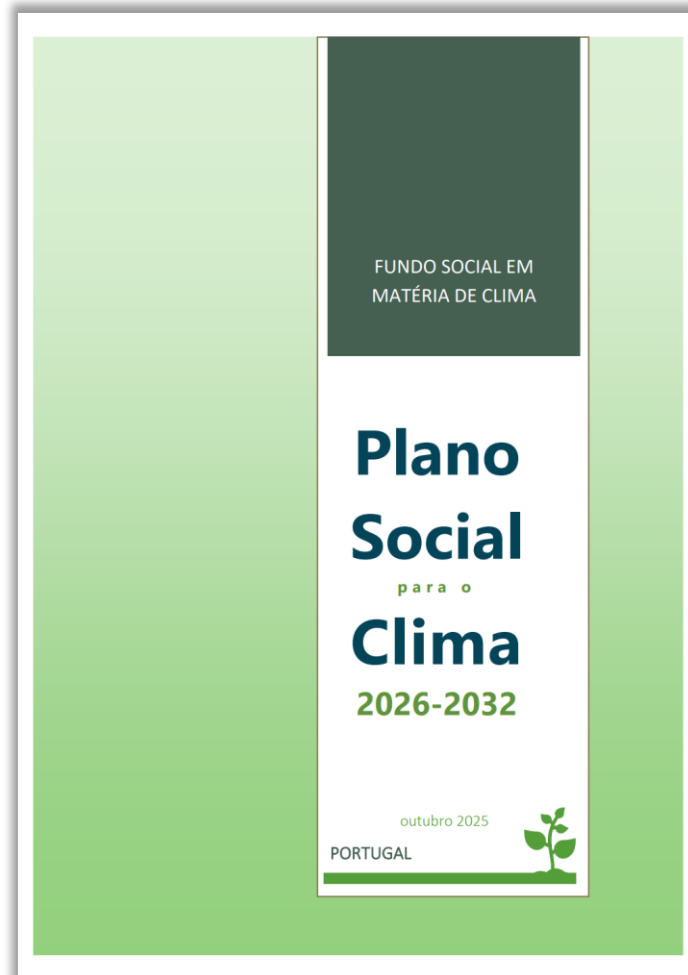
Porto
20 out 2025

<https://participa.pt/pt/consulta/plano-social-para-o-clima-2026-2032>



Consulta pública aberta entre 07 out. e 18 nov. 2025

- Contributos escritos: **78**
- Entidades consultadas: **39**





Pobreza energética

- Incapacidade de aceder a serviços energéticos essenciais (aquecimento, água quente, iluminação, eletrodomésticos).
- Resulta de uma combinação de fatores: baixos rendimentos, preços elevados da energia e fraca eficiência das habitações.
- Tem impacto direto na qualidade de vida e na saúde dos agregados familiares.



Pobreza de mobilidade

- Dificuldade em suportar os custos do transporte (privado ou público).
- Falta ou limitação de acesso a meios de transporte adequados.
- Impacto no acesso a serviços e atividades essenciais, especialmente em zonas com menor cobertura.



Famílias vulneráveis

- Beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE).
- Famílias com rendimento abaixo de 80% do rendimento mediano para corresponder aos rendimentos médios mais baixos, conforme n.º 10 do artigo 2.º do Regulamento FSC.



Microempresas vulneráveis

- Pela natureza da sua atividade e localização, encontram-se mais expostas ao impacto da transição energética.
- Microempresas de serviço de táxi nos territórios de baixa densidade, bem como nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira.
- Microempresas que, devido à natureza da sua atividade, dependem do transporte de mercadorias.



Utilizadores vulneráveis de transportes

- Indivíduos ou famílias que, em resultado da sua condição socioeconómica, da sua situação de saúde ou do contexto territorial em que residem, enfrentam dificuldades acrescidas no acesso a soluções de mobilidade adequadas e acessíveis, estando particularmente expostos aos efeitos do aumento dos custos do transporte e às limitações da oferta de transporte público.

2

Macroestrutura do Plano Social para o Clima

Objetivo geral

Mitigar os efeitos do CELE2 nas famílias vulneráveis, apoiando a renovação energética de edifícios, a eletrificação dos consumos e a incorporação de energia renovável, reduzindo a pobreza energética, e contribuindo para a descarbonização dos edifícios.



**Transportes
rodoviários**
componente 2

Objetivo geral

Mitigar os efeitos do CELE2 nos utilizadores vulneráveis de transporte e de microempresas vulneráveis, apoiando investimentos que visam reduzir a pobreza de mobilidade e contribuir para a descarbonização do setor dos transportes.



Alcance

Por públicos-alvo



Famílias

- Famílias +Sustentáveis **72 000 famílias abrangidas**
- Bairros + Sustentáveis **21 000 famílias abrangidas**
- eLAR **34 000 famílias abrangidas**
- Comunidades de energia **44 CER**
- Espaços Energia **112 EE**



Microempresas

- Frota +Verde Microempresas **17 000 microempresas**
- Comunidades de energia **44 CER**
- Espaços Energia **112 EE**



Mobilidade

- Frota +Verde Transporte público **60 000 utentes/dia**
- Frota +Verde IPSS **6 000 utentes/dia**
- Frota +Verde Saúde **1 250 utentes/dia**
- +Mobilidade com proximidade **13 000 utentes/dia**

Plano
Social
em matéria de
Clima
2026-2032